

CONVOCATÓRIA 2023

BASES OPERACIONAIS DO PROGRAMA APRENDENDO COM PRAZER

1. Apresentação

O programa **"Aprendendo com Prazer"** é um Programa Corporativo, realizado pelas Fundações Arcor na Argentina e no Chile e pelo Instituto Arcor no Brasil, baseado no compromisso que o Grupo Arcor definiu em sua Política de Sustentabilidade¹, de promover hábitos de vida saudável, especialmente no que diz respeito à vida ativa e à alimentação equilibrada.

O propósito do programa é apoiar propostas educativas que estimulem a promoção de hábitos de vida saudável, nas dimensões de vida ativa e alimentação equilibrada, em **crianças de 06 a 10 anos**, do Ensino Fundamental I de escolas públicas e de Organizações da Sociedade Civil (OSC)², em áreas de atuação selecionadas pelo Instituto Arcor.

O Programa incentiva o desenvolvimento, execução e gestão de Projetos Educativos que promovam o conhecimento e a experiência para a educação de hábitos de alimentação e vida ativa nas crianças, envolvendo as famílias, as organizações da sociedade civil, as Prefeituras, o Estado e outros atores presentes no território. Para isso, os projetos receberão **acompanhamento técnico e financeiro** por parte do Programa.

2. Objetivos do Programa

Contribuir para a formação de hábitos de vida saudável, por meio de apoio a PROJETOS que promovam uma vida ativa, uma alimentação equilibrada e vínculos saudáveis em crianças de 06 a 10 anos, do Ensino Fundamental I de escolas públicas e de Organizações da Sociedade Civil (OSC).

3. Foco temático: Vida Saudável

Conforme a Organização Mundial de Saúde³ - OMS, a Saúde é definida como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a simples ausência de doença ou de enfermidade".

Essa definição traduz a complexidade do tema e a reflexão mais aprofundada do conceito integral de saúde que considera a globalidade do ser humano e significa reconhecer a necessidade de ações intersetoriais e interdisciplinares com o propósito de criar condições de vida saudável.

O conceito de "hábitos de vida" está associado a ideias de conduta individual e padrões de comportamento relacionados a contextos socioculturais. Os hábitos de vida incluem modos de viver, atividades, rotinas, hábitos mantidos ao longo do tempo e que podem beneficiar ou prejudicar a saúde. Esses são determinados pela presença de diferentes fatores de risco e fatores de proteção

¹ Em 2022, a Arcor renova sua política de Sustentabilidade e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, produzindo alimentos sustentáveis, promovendo a prosperidade das pessoas e preservando a sustentabilidade do planeta.

OMS (2020). Stronger Collaboration, Better Health: 2020 Progress Report on the Global Action Plan for Healthy Lives and Well-being for All, disponível em https://apps.who.int/iris/rest/bitstreams/1298208/retrieve

² Organizações da Sociedade Civil (OSC): É considerada Organização da Sociedade Civil (OSC) toda e qualquer instituição que desenvolva projetos sociais com finalidade pública. Tais organizações também são classificadas como instituições do Terceiro Setor, uma vez que não têm fins econômicos

³ OMS: Organização Mundial da Saúde - Organização Mundial da ou de Saúde é uma agência especializada em saúde, fundada em 7 de abril de 1948 e subordinada à Organização das Nações Unidas. Sua sede é em Genebra, na Suíça. WIKIPÉDIA

para o bem-estar e a saúde, e pelas escolhas das pessoas em relação à qualidade de vida que podem e/ou desejam alcançar. Fatores sociais, biológicos, psicológicos e culturais estão presentes nesse processo e condicionam essas escolhas⁴.

Nesse sentido, os hábitos de vida saudável implicam aprendizagem contínua que melhore a saúde das pessoas e permita obter consequências positivas para seu organismo, impactando no bem-estar e na qualidade de vida. Segundo a Carta de Ottawa, a saúde deve ser percebida, não como o objetivo, mas como fonte de riqueza da vida cotidiana.

O Papel das Escolas e Organizações da Sociedade Civil (OSC) na melhora da Saúde

A escola, as organizações sociais, juntamente com a família, são os principais espaços de socialização nos quais ocorre o desenvolvimento do ser humano, desempenhando um papel fundamental na configuração do comportamento e dos valores pessoais e sociais da infância e da adolescência.

O campo educacional, seja ele de educação formal (escolas) ou não formal (OSC), é por muitas razões um lugar ideal para abordar a Promoção da Saúde. Esse não se ocupa apenas da promoção do desenvolvimento de habilidades individuais e da capacidade da pessoa de influir sobre os fatores que determinam sua saúde, mas, também, envolve a intervenção na comunidade, tanto para reforçar os fatores que contribuem para o desenvolvimento de hábitos de vida saudável como para modificar aqueles que impedem de colocá-los na prática.

Problemáticas que o Programa aborda

Nas últimas décadas, houve uma mudança no estilo de vida, que tende a ser cada vez mais sedentário, o que contribui para a diminuição do gasto de energia de cada indivíduo. O uso de carros, elevadores e mudanças na forma de recreação (o uso de telas) reduziram a mobilidade pessoal, e o gasto de energia necessário para o trabalho e o lazer também está diminuindo.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), "a carga rapidamente crescente de enfermidades crônicas não transmissíveis é um determinante fundamental da saúde pública mundial", e é cada vez maior "a evidência de que os riscos de sofrer enfermidades crônicas começam na vida fetal e persistem até a velhice".

Entre as oportunidades de intervir que a OMS apresenta nas etapas da vida (desenvolvimento fetal e ambiente materno, amamentação, infância e adolescência, idade adulta e velhice), se encontra a atividade física: "uma combinação de atividade física, diversidade de alimentos e interação social ampla contribui com o perfil de modo de vida mais adequado para otimizar a saúde".

Com respeito à alimentação, o gosto, a disponibilidade, a variedade, o custo, as crenças e conhecimento em nutrição influenciam notavelmente sobre os hábitos dietéticos de uma população. Esses fatores nem sempre contribuem para uma "boa alimentação". A falta de informação, a informação errada ou confusa, suposições, costumes, escassez de recursos e falta de tempo fazem com que muitas vezes nossa alimentação não seja a adequada. A publicidade e os meios de comunicação também têm uma alta influência sobre os hábitos de alimentação da população e nem sempre orientam em direção a um consumo racional.

Nesse sentido, então, tanto as práticas de movimento como nossas formas de alimentação são influenciadas por diversos fatores culturais e econômicos, tanto individuais como da sociedade em geral.

_

⁴ Fundación Universitaria Manuela Beltrán (2007) – http://redalyc.uaemex.mx/pdf/304/30401105.pdf

Hábitos de vida saudável nas crianças⁵

Portanto, a promoção de hábitos de **vida saudável** é um fator-chave nas idades iniciais para conseguir uma cultura de prevenção.

Nesse contexto, a vida ativa e a alimentação equilibrada têm suma importância como dimensões fundamentais para conquistar hábitos de vida saudável. A escola e as organizações da sociedade civil constituem um espaço fundamental para multiplicar boas práticas.

A **vida ativa** está associada ao movimento corporal, não apenas como uma resposta instintiva; o tipo e a forma do movimento - bem como a disposição para se movimentar e gostar (ou não) de fazê-lo - são aprendidos no convívio com outras pessoas, em diversos contextos. Portanto, reconhecemos que movimentar-se é inevitável, contribui para o desenvolvimento biopsicossocial e, ao mesmo tempo, faz você se sentir parte de uma comunidade.

Assim, a vida ativa não somente favorece o crescimento e o desenvolvimento das pessoas, como insere um processo de bem-estar (estar bem, sentir-se confortável). Mais do que movimentar-se bastante, a vida ativa implica movimentar-se adequadamente, segundo as próprias necessidades e possibilidades, aos usos e costumes culturais e levando em conta a particularidade de cada situação.

Outra dimensão a considerar da vida saudável é uma **alimentação equilibrada**. Essa deve ser variada, no sentido de permitir descobrir novos sabores e aromas, ampliando os gostos e preferências. A importância de uma alimentação equilibrada consiste em que cada alimento tem nutrientes essenciais necessários para um ótimo estado de saúde e também para o crescimento e desenvolvimento das crianças.

Esses aspectos devem ser desenvolvidos garantindo a satisfação no consumo dos alimentos. As escolhas de dietas com determinadas restrições de alimentos aumentam a ansiedade e resultam em comportamentos alimentares pouco nutritivos. É por isso que a inclusão de todos os grupos alimentícios, sem proibições e restrições, com ênfase no tamanho da porção e na frequência que são consumidos, possibilita um vínculo mais saudável e prazeroso com os alimentos.

A alimentação equilibrada, como condição básica, também requer um horário para as refeições, o que implica um espaço e um tempo para o encontro e o diálogo, favorecendo hábitos que produzam bem-estar, tanto individual quanto socialmente.

Da mesma forma, os **vínculos** na infância são fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças. Se pensarmos na fase de amamentação, as mães (ou o adulto responsável) seguram o bebê junto ao corpo, embalam-no suavemente, esforçam-se para manter contato visual, cantam ou conversam com o bebê e começam a amamentar. Muitas vezes, poucas horas após o nascimento, as mães relatam sentimentos muito elevados de amor e apego ao bebê (Bowlby, 1969; Ainsworth et al., 1978; Li et al., 2019).

Quando um cuidador responde consistentemente às necessidades de uma criança, desenvolve-se uma relação de confiança e apego para toda a vida. Isso prepara o cenário para que a criança em crescimento estabeleça relações saudáveis com outras pessoas ao longo da vida e experimente e expresse adequadamente uma ampla gama de emoções.

É importante destacar que a promoção de Hábitos de Vida Saudável se propõe a partir de uma perspectiva que considera os hábitos como ações que, quando repetidos, se convertem em nossa forma de realizar as coisas. E, por isso, entendemos que estabelecer rotinas saudáveis na infân-

⁵ Nutrição hospitalar - http:/www.nutricionhospitalaria.com/piramide.pdf

cia é investir em um bom crescimento e bem-estar para a vida toda. A construção de rotinas implica o desenvolvimento de processos particulares em cada instituição, atendendo às particularidades do contexto que as crianças pertencem, suas famílias, os professores e a comunidade em geral.

É possível reconhecer três momentos recorrentes nos processos de promoção de Hábitos de Vida Saudável, que devem ser considerados para a elaboração do Projeto:

• Momento de acesso à informação sobre Hábitos de Vida Saudável

Esse momento do processo integra todas as ações e/ou atividades que ofereçam conhecimentos sobre o eixo temático de Vida Ativa e Alimentação Equilibrada. Conversas, espaço de debate, palestras temáticas e oficinas com profissionais distintos, cartazes informativos, adivinhações, jogos temáticos, fazem parte deste momento. Todas as atividades curriculares e extracurriculares também integram este momento de trabalho.

• Momento de desenvolvimento de experiências

São aquelas práticas que permitem desenvolver conhecimentos ou habilidades por meio da participação em uma atividade, onde intervêm os sentidos e as emoções. Fazem parte deste momento todas as experiências concretas, como caminhadas, passeios de bicicleta, circuitos de brincadeiras, oficinas de culinárias, dia saudável, festa da família e todos aqueles eventos destinados a sensibilizar em torno dos hábitos de vida saudável.

Momento de implantação de rotinas

Esse momento organiza todas as práticas relacionadas com a temática do Programa: hábitos de vida ativa e alimentação equilibrada, instalando de maneira contínua e sustentável no tempo. A incorporação de circuitos de jogos no recreio, de forma organizada; disponibilidade e uso sustentado de um filtro de água, integração de duas vezes por semana de desjejum saudável, são exemplos de práticas que se mantêm ao longo do tempo.

4. Participantes e área de trabalho

Participantes: **Crianças de 06 a 10 anos**, do Ensino Fundamental I de escolas públicas e de organizações da sociedade civil.

No Edital de 2023, poderão participar as escolas e organizações da sociedade civil das seguintes áreas selecionadas:

- Estado de São Paulo: Bragança Paulista, Campinas e Rio das Pedras.
- Estado de Minas Gerais: Contagem.

Observação: Escolas com projetos em desenvolvimento, apoiados pelo Instituto Arcor, não poderão participar desta edição do Programa.

5. Requisitos institucionais e técnicos

- a) Requisitos institucionais
- 1) Escolas

- Ser Escola pública;
- Possuir Associação de Pais e Mestres, Caixa Escolar em atividade;
- Possuir CNPJ ativo e sem pendências financeiras, na Receita Federal e nos órgãos estaduais e municipais;
- Possuir equipe efetiva na escola para acompanhar o projeto e desenvolver as atividades propostas.

2) Organizações da Sociedade Civil (Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos)

- Possuir Estatuto e Conselho ativo;
- Desenvolver atividades regulares com o público atendido pelo Projeto (crianças);
- Possuir equipe efetiva na organização, para acompanhar as atividades do projeto;
- Possuir CNPJ ativo e sem pendências financeiras, na Receita Federal e nos órgãos estaduais e municipais.

b) Requisitos Técnicos

Cada escola e/ou organização da sociedade civil pode enviar um projeto, que deverá respeitar os seguintes requisitos:

- Completar o **Formulário de Apresentação do Projeto**, com todos os campos devidamente preenchidos;

CLIQUE AQUI E FAÇA O DOWNLOAD DO FORMULÁRIO DE PROJETOS.

- O Formulário preenchido deverá ser enviado para o e-mail: **institutoarcorbrasil@arcor.com** (Não serão aceitos Formulários impressos em papel).
- Data para envio do Formulário de Apresentação do Projeto: até dia 15/09/2023.

A falta de apresentação de qualquer documentação solicitada e/ou do Formulário do Projeto, no marco desta convocação, significará a eliminação automática do projeto.

6. Apoio a projetos

a) Apoio financeiro

Cada projeto aprovado receberá até R\$ 12.000,00 (doze mil reais) - R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) depositados em 2023 e R\$ 7.000,00 (sete mil reais) em fevereiro de 2024.

b) Acompanhamento

- Apoio técnico para consultas durante a elaboração dos projetos.
- Encontro presencial para Assinatura dos Termos de Compromisso e Oficina de Gestão de Projetos.
- Encontros de formação para educadores e oferecimento de cursos virtuais.
- Acompanhamento técnico durante o desenvolvimento dos projetos.
- Apresentação de relatórios técnicos e financeiros a cada 6 (seis) meses.

7. Rubricas de Financiamento

Despesas contempladas:

Aquelas diretamente relacionadas com O DESENVOLVIMENTO, A EXECUÇÃO E A SUSTENTABILIDADE do projeto, como:

- Materiais didáticos e equipamentos necessários para melhorar ou criar espaços que estimulem a criação de hábitos de vida saudável (a solicitação do equipamento deverá garantir que a organização responsável possa fazer sua manutenção e/ou reparo);
- Aquisição de materiais de construção e infraestrutura mínima necessária para reformar ou melhorar as condições dos espaços onde serão realizadas as ações do projeto;
- Mão de obra para pequenas reformas e pinturas dos espaços onde serão realizadas as ações do projeto;
- Capacitação e formação dos pais, professores, membros da comunidade e pessoas que trabalham com as crianças e adolescentes, que sejam necessárias ou estejam relacionadas diretamente com a estratégia do projeto;
- Traslados e deslocamentos para visitas de intercâmbio e/ou conhecimento de espaços e lugares de movimento, brincadeiras e recreação;
- Elaboração de materiais de difusão sobre a temática.

Observação: Cada rubrica não pode exceder 50% do total solicitado ao Instituto Arcor para o desenvolvimento do projeto.

Despesas não contempladas:

- Apoio para atividades lucrativas;
- Despesas recorrentes e de consumo habitual (aluguel, salário, despesas administrativas etc.), para manutenção da instituição que apresenta a proposta;
- Contribuições gerais e inespecíficas;
- Doações a indivíduos;
- Pagamento de dívidas ou reembolso de despesas, ou investimentos anteriores à data de aprovação do projeto;
- Manutenção de veículos;
- Infraestrutura educativa direta (por exemplo: carteiras escolares, melhorias no imóvel que não estejam alinhadas com as atividades do Programa).
- Pagamento de Recursos Humanos diretos (para desenvolvimento de atividades com as crianças);
- Ajuda de custo ou de qualquer outra espécie para voluntários.

8. Prazos dos projetos

O prazo para execução dos projetos selecionados será de 12 (doze) meses, a partir da assinatura do convênio: <u>de outubro de 2023 a outubro de 2024.</u>

9. Critérios de avaliação

a) Os projetos devem:

- Estar de acordo com as Bases do Processo Seletivo.
- Solicitar recursos conforme as estratégias escolhidas pelo projeto.
- Analisar as condições dos espaços e tempos de movimento e de atividades que proporcionem vida ativa na escola e em outros espaços, contribuindo para ampliarem as ações eficientemente.
- Apresentar objetivos claramente definidos com coerência (relação com a situação problematizada e a estratégia definida).
- Ser economicamente viável e socialmente factível.
- Conter propostas inovadoras que superem a visão assistencialista sobre a situação problematizada, visando o desenvolvimento dos sujeitos.
- Mobilizar recursos locais (públicos e/ou privados), que possam ser considerados contrapartida para o projeto.
- Ter sustentabilidade, ou seja, mobilização para a causa após o término do convênio.

Terão preferência os projetos que:

- Estejam inseridos no Projeto Político Pedagógico ou no planejamento da organização.
- Ampliem os tempos e espaços destinados à vida saudável para as crianças.
- Demonstrem eficácia por meio de resultados claramente verificáveis.
- Promovam a participação das crianças e adolescentes, suas famílias e da comunidade em sua elaboração, execução e avaliação.
- Sejam inovadores ou reproduzam boas práticas, otimizando sempre as possibilidades da escola e da comunidade que a integra.
- Priorizem uma abordagem que englobe as possibilidades oferecidas por todos os canais de expressão: auditivo, visual, tátil, corporal, verbal etc.
- Desenvolvam alguma ação em parceria com outra organização que estabeleça um vínculo entre as escolas e organizações locais, para potencializar os objetivos do projeto, como, por exemplo: clubes, complexos esportivos, praças, associações de moradores, espaços públicos etc.
- Demonstrem possibilidade de continuidade das ações do projeto, após a finalização do aporte do Programa, seja com recursos próprios ou em parceria.

10. Acompanhamento para a apresentação de projetos

Serão fornecidos os seguintes documentos para a apresentação de projetos:

- 1 Edital do Programa.
- 2 Formulário de apresentação do projeto.
- 3 Materiais de leitura para facilitar a escrita de projetos.

11. Seleção dos projetos e acompanhamento

Uma vez finalizada a recepção dos Formulários de Apresentação dos Projetos, na data indicada, começará o processo de avaliação e seleção por um período de aproximadamente 30 dias.

O Comitê de Avaliação deste Programa será responsável pela seleção de propostas conforme os critérios acima mencionados.

Se necessário, o Comitê poderá solicitar esclarecimentos ou informações adicionais e/ou visitar a escola.

Após o processo de seleção, as organizações participantes, que tiverem seus projetos selecionados, serão comunicadas por e-mail. As organizações que não forem selecionadas também serão informadas por correio eletrônico (sem justificativa de conteúdo) e o que for definido pelo Comitê de Análise será inapelável.

O Instituto Arcor Brasil informará os passos administrativos para a assinatura dos Termos de Compromisso, onde estarão estabelecidas as datas dos desembolsos e as datas de entregas dos relatórios técnicos e financeiros.

Na fase de execução dos projetos, estão previstos encontros de formação, visitas às escolas e organizações sociais, além de um encontro final de intercâmbio de experiências, como parte do Acompanhamento Técnico do Programa.